



Carlos Afonso

encontro imaginários Iluminados

Era uma vez...

a literatura para a infância em português

30 de setembro de 2016
Escola Superior de
Educação de Viseu

Organização:



Projeto:
Imaginários Iluminados na Didática do Português
(Proj/CI&DETS/2016/0015)

LIVRO DE RESUMOS

2016

30 de setembro de 2016

traçámos outros instrumentos de registo, nomeadamente, grelhas de registo e um conjunto de questões que permitiram aos alunos e aos supervisores do projeto verificar o cumprimento dos objetivos. Todo este trabalho de supervisão foi também acompanhado e registado pelo Serviço Educativo do Museu do Abade de Baçal, cujo balanço em muito contribuiu para as conclusões.

Palavras-chave

Crianças; Literatura lusófona de potencial receção infantil; Dramatização.

Comissão Organizadora

Isabel Aires de Matos | ESEV – IPV, CI&DETS (Coordenadora)

João Paulo Balula | ESEV – IPV, CI&DETS

Fernando Alexandre Lopes | ESEV – IPV, CI&DETS

Ana Isabel Silva | ESEV – IPV, CI&DETS

Dulce Melão | ESEV – IPV, CI&DETS

Susana Amante | ESEV – IPV, CI&DETS

Comissão Científica

Adelina Castelo | Instituto Politécnico de Macau

Adriana Baptista | Instituto Politécnico do Porto

Ana Isabel Silva | Instituto Politécnico de Viseu

Ana Margarida Ramos | Universidade de Aveiro

Dulce Melão | Instituto Politécnico de Viseu

Fernando Lopes | Instituto Politécnico de Viseu

Francisca Maciel | Universidade Federal de Minas Gerais

Isabel Aires de Matos | Instituto Politécnico de Viseu

João Paulo Balula | Instituto Politécnico de Viseu

Pedro Balauš | Instituto Politécnico de Coimbra

Sandie Mourão | Universidade Nova de Lisboa

Sara Reis Silva | Universidade do Minho

Susana Amante | Instituto Politécnico de Viseu

Conferência de encerramento

Tendências da Ilustração de literatura portuguesa para a infância na primeira década do século XXI

Gabriela Sotto Mayor

Ilustradora de Literatura Infantojuvenil

Investigadora na área da Literatura Infantojuvenil

Doutorada em Estudos da Criança - Comunicação Visual e Expressão Plástica

Instituto da Educação - Universidade do Minho, Portugal

A ilustração, no contexto da literatura portuguesa para a infância editada na primeira década do século XXI, veicula informação, particularmente, quando lida sequencialmente nas páginas de um livro. Se a imagem nos livros ilustrados começou por ser puramente decorativa, porque pouco significativa, hoje, analogamente ao que acontece com a linguagem verbal (oral ou escrita), é detentora de grande abrangência conceptual e semântica.

A partir de quase uma centena de livros de LIJ - distinguidos com o prémio máximo, com menções especiais e recomendações do júri no Prémio Nacional de Ilustração - numa abordagem metodológica de cariz eminentemente qualitativo, apresentar-se-ão as tendências da Ilustração portuguesa, no período entre 2000 e 2009, inclusive. Serão abordadas, entre outras, questões relacionadas com os elementos paratextuais, com a técnica de ilustração ou com o papel do *designer* na conceção da mancha gráfica.

Palavras-chave

Ilustração; Literatura Infantojuvenil; Prémio Nacional de Ilustração; Tendências; Século XXI; Portugal.

APRESENTAÇÃO

Imaginários Iluminados: era uma vez...a literatura para a infância em português foi desenhado com a literatura para infância na imaginação. Esta primeira edição dá especial destaque à participação de Catarina Sobral, Luís Belo e Rosário Pinheiro, responsáveis por iluminar a palavra e cartografar a imaginação na e pela literatura para a infância.

Neste encontro, a literatura para a infância pretende-se gineceu, particular e global, espaço e tempo, ilustrada e representada, educativa, inquietante, emancipadora e silenciosa. Pretende-se um encontro de debate, de reflexão e de imaginação a partir do qual se redimensione a literatura para a infância em espaços e cenários educativos, em espaços de ilustração, em representações e estereótipos, mais ou menos iluminados.

O Encontro *Imaginários Iluminados: era uma vez...a literatura para a infância em português* foi pensado como parte integrante do projeto de Investigação *Imaginários Iluminados na Didática do português* (Proj/CI&DETS/2016/0015), apoiado pelo Centro de Investigação em Educação, Tecnologias e Saúde (CI&DETS), e a sua realização permite debater os percursos e tendências da literatura para a infância, bem como redimensionar o seu papel na didática do Português. Desta discussão emergem contributos teóricos importantes para as práticas de ensino do Português que se materializam e sintetizam no desenho de um programa de atividades de exploração da literatura para a infância na educação básica. Esta tarefa centra-se numa abordagem exploratória das potencialidades tanto de textos escritos como de textos do património oral, ilustrados ou não.

A participação da família em atividades de literatura para a infância na educação pré-escolar: contar para envolver

Ana Rita Lourenço

Instituto Politécnico de Viseu – Escola Superior de Educação

Isabel Aires de Matos

Instituto Politécnico de Viseu – Escola Superior de Educação, Ci&DETS

Ana Isabel Silva

Instituto Politécnico de Viseu – Escola Superior de Educação, Ci&DETS

O estudo remete para uma experiência realizada com crianças em contexto educativo, em estreita colaboração com os seus familiares, abrangendo como eixo temático a Literatura para a infância e espaços educativos. A participação e envolvimento da família na educação das crianças, em contexto de educação pré-escolar, é um dos principais objetivos das instituições de educação ao longo de toda a escolaridade. Salientamos, nesta comunicação, a formação de leitores a partir da participação e envolvimento familiar, visando compreender que importância a leitura de histórias tem no desenvolvimento infantil. Apresenta-se como objetivo geral averiguar de que forma a participação da família em atividades de promoção da literatura para a infância, promove um maior envolvimento das crianças. Para tal, descreve-se, utilizando uma grelha de observação retirada do manual *Desenvolvendo a Qualidade em Parcerias*, o envolvimento das crianças. A partir deste registo, analisa-se a repercussão da participação da família nas práticas de literatura para a infância. A investigação durou três meses e foi estruturada em cinco sessões, durante as quais a investigadora observou um grupo de 20 crianças, analisando os seus comportamentos, tendo em consideração a concentração, energia, complexidade e criatividade, expressão facial e postura, persistência, precisão, tempo de reação, linguagem e satisfação, indicadores indispensáveis para a compreensão dos resultados obtidos em cada sessão.

Como resultados salientamos que, ao longo das sessões realizadas, os níveis de envolvimento do grupo mostraram-se mais significativos quando os familiares salientavam as ilustrações das histórias lidas às crianças. As ilustrações frequentemente atraentes, com cores vivas e

desenhos elucidativos sobre a história narrada, suscitavam no grupo momentos de grande concentração e questionamento, relacionando a leitura ouvida com as ilustrações observadas em simultâneo. Contudo, crianças de três anos demonstravam níveis de envolvimento mais baixos que as de cinco anos. As ilustrações garantiam ao grupo poder ler as histórias sem saberem ler. Através da investigação, concluiu-se que as crianças se sentiam mais motivadas, interessadas e participativas perante uma atividade associada à literatura infantil, nomeadamente quando os familiares eram solicitados a intervir em contexto escolar.

Palavras-chave

Formação de leitores; Literatura para a infância; Ilustração; Participação da família.